

REVISÃO SISTEMÁTICA DAS INTERAÇÕES ECOLÓGICAS ESTABELECIDAS ENTRE O CORAL-SOL TUBASTRAEA spp (Cnidaria: Dendrophylliidae) E OUTRAS ESPÉCIES BENTÔNICAS

Encontro de Bioincrustação, Ecologia Bêntica e Biotecnologia Marinha, 15^a edição, de 26/06/2023 a 29/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-050-2

PASSOS; Anna Rafaela da Silva Klein dos¹, SANTOS; Richard Coelho de Araújo dos², TRAVASSOS;
Ludmila Rodrigues³, BATISTA; Daniela⁴, CALAZANS; Sávio Henrique⁵

RESUMO

Algumas espécies de corais do gênero *Tubastraea* spp. são consideradas exóticas invasoras no Oeste do Atlântico Sul. A falta de predadores e parasitas específicos garantem seu sucesso e capacidade competitiva por recursos, espaço e comida, forçando interações com organismos nativos para colonizar um novo ambiente. Desde o seu primeiro registro no Brasil na década de 1980, em plataformas petrolíferas na Bacia de Campos, norte do estado do Rio de Janeiro, têm sido registradas em diversos locais ao longo da costa brasileira, inclusive apresentando expansão em escala local. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar quais espécies interagem diretamente com o coral sol (*Tubastraea* spp.) e quais relações ecológicas são mantidas entre elas, através de uma revisão sistemática da literatura disponível. As pesquisas bibliográficas foram realizadas em junho de 2023. As fontes de dados utilizadas para a consulta foram: Springer Link, ScienceDirect, PLOS ONE. As seguintes palavras-chaves foram empregadas: Competição; crescimento; coral-sol; espécies invasoras; overgrowing; *Tubastraea* spp.. O processo de seleção da bibliografia considerou os seguintes critérios: Relevância do título, objetivo e resumo quanto às informações que abordassem sobre interações ecológicas estabelecidas entre espécies bentônicas e o coral invasor. Como resultado, um total de 16 artigos retornou após o uso de todos os critérios de seleção. Dentre os tipos de interações ecológicas publicadas, existem relações negativas e positivas. As interações ecológicas mais relatadas são as relações negativas entre *Tubastraea* spp. e esponjas (ex: *Desmapsamma anchorata* e *lotrochota arenosa*), e outros cnidários (ex: *Palythoa caribaeorum* e *Mussismilia hispida*), mas que dependem da espécie do coral-sol e também das características ambientais. Já a existência de uma suposta facilitação de assentamento de *Tubastraea* spp. devido a presença de algas calcárias nos costões rochosos pode caracterizar uma possível relação harmoniosa. Concluímos que, certamente, necessita-se de um maior aprofundamento nas abordagens sobre as interações ecológicas relacionadas com o coral-sol, para promover um melhor entendimento sobre seu impacto na biodiversidade bentônica onde ela se estabelece.

PALAVRAS-CHAVE: Competição, crescimento, espécies invasoras, overgrowing

¹ CEDERJ - Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, annarafaelaangel@gmail.com

² Instituto Federal Fluminense , richard.cas95@hotmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia Marinha- IEAPM/ Universidade Federal Fluminense, luddyhefziba@gmail.com

⁴ Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) , danibatista@mn.ufrj.br

⁵ Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM) , saviocalazans@gmail.com